

eBook

Ensino de Enfermagem e Humanização

**SOPHIA SOMAIO CECCATO
ILDA CECÍLIA MOREIRA DA SILVA
LUCRÉCIA HELENA LOUREIRO**

**Sophia Somaio Ceccato
Ilda Cecília Moreira da Silva
Lucrécia Helena Loureiro**

O PRODUTO EDUCACIONAL

Ensino de Enfermagem e Humanização

2017

O conteúdo do e-book, selecionado por meio de revisão integrativa, constituiu-se de uma breve apresentação, seguida de seções de orientações relacionadas à Humanização, Teoria do intuir empático e Atuação docente.

Para a elaboração do e-book, seguiu-se um modelo processual de construção de material didático. O produto busca uma conscientização dos docentes que atuam em cursos de nível superior de Enfermagem sobre a importância do “ensinar humanizado”.

APRESENTAÇÃO

Um e-book é um termo de origem inglesa, que significa a abreviação para “*electronic book*”, ou livro eletrônico: trata-se de uma obra com o mesmo conteúdo da versão impressa, com a exceção de ser, por óbvio, uma mídia digital.

O modelo eletrônico tem suas vantagens. A portabilidade é uma de suas principais características: uma obra chinesa pode ser adquirida no Brasil, e em questão de segundos. Quando o assunto é facilidade de transporte, então, nem se fala: enquanto milhares de e-Books podem ser transportados com o uso de um dispositivo móvel (como um pendrive), carregar dois livros simultaneamente torna-se mais trabalhoso.

O preço é outro atributo a ser levado em consideração, já que e-Books, devido à sua facilidade de divulgação e ao seu baixo custo de produção, normalmente saem muito mais baratos que modelos impressos. E por falar em impressão, vale a pena salientar: se você preferir ler sentado confortavelmente em sua poltrona, pode imprimir o e-Book.

Os formatos em que essas obras são encontradas variam, sendo que os mais tradicionais são .pdf, .doc, .odt, .txt, .lit e .opf; devido a essa variedade de extensões, foram desenvolvidos programas específicos para a leitura de e-Books – softwares que são capazes de reconhecer todos esses formatos e apresentá-los em forma de texto. (AMARAL, 2009)

E, na busca de entender estas possibilidades de aprender o ensinar de forma humanizada, a pesquisadora através da revisão integrativa acerca da temática, constatou que a postura humanizada do docente irá refletir nas práticas profissionais do discente.

As Diretrizes Nacionais Curriculares dos Cursos de Graduação para a área da saúde destacam a Humanização como um dos aspectos fundamentais para a concretização de novas bases da Educação Superior, colocando o homem como o centro do processo de construção da cidadania. Desta forma, ensinar e construir projetos pedagógicos com olhar humanizado torna-se um desafio para as instituições de ensino responsáveis pela formação do profissional que atuará nos Serviços de Saúde.

Público-Alvo: Direcionado a profissionais graduados em Enfermagem que atuam ou pretendem atuar na docência em Enfermagem.

Formato: Digital

Tempo: Curta duração

Titulação: Qualificação Básica

Objetivos: O curso Humanização do docente de enfermagem visa capacitar enfermeiros no desenvolvimento de atitudes, conhecimentos e habilidades técnicas, necessárias ao enfrentamento de desafios de nossa sociedade no mundo globalizado.

Desenvolver o conceito de humanização para além do senso comum; Oferecer aos enfermeiros docentes consistência teórica sobre as questões da humanização na docência, assim como os meios pelos quais esse conteúdo será utilizado na prática.

Modalidade: Educação à distância

Carga Horária: 8 horas

Ementa: Política Nacional de Humanização – PNH como política transversal na rede de serviços de saúde. Conceituação de humanização. Aplicação da humanização no contexto escolar. Estabelecimento de relações entre a teoria do intuir empático com os espaços de ensino.

Metodologia de ensino: Metodologia ativa

Estrutura Curricular

PLANO DE ENSINO					
Aula	Tema	Conteúdo	Estratégias	Material / Equipamentos	Duração
1	Humanização	Conhecimento dos vários conceitos sobre humanização. Reflexão sobre a humanização na saúde com foco na vulnerabilidade do paciente	Exibição do Filme Patch Adams – O amor é contagioso (115') Correlação do Filme com atuação na Enfermagem https://www.youtube.com/watch?v=9VqmN_sXHIU	Computador; Caixa de som;	3hs
2	Humanização	Apresentação do programa HumanizaSUS do Ministério da Saúde.	Exibição do Vídeo – MS https://www.youtube.com/watch?v=O2Uzlugdhj4 (57'02)	Computador; Caixa de som	2hs
3	Teoria do intuir empático x Atuação docente	Estabelecimento de relações entre a teoria do intuir empático com os espaços de ensino. Explicitação da atuação do docente junto ao discente com base na teoria do intuir empático.	Arquivo em PDF – Humanização do Docente frente ao ensino profissionalizante de Enfermagem.	Computador;	3hs

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ALCÂNTARA, Glete de. A enfermagem moderna como categoria profissional: obstáculos à sua expansão na sociedade brasileira [tese de livre docência]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 1963.

ALMEIDA, Débora Vieira de; CHAVES, Eliane Corrêa. O ensino da humanização nos currículos de graduação em enfermagem. *Einstein*. 2009; 7(3):271-8. Acessado em: 25-11-2015. Disponível em: http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1233-Einstein%20v7n3p271-8_port.pdf.

AMARAL, Fábio Eduardo. O que é e-book? 2009. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/educacao/1519-o-que-e-e-book-.htm>

American Nurses Association (ANA). Disponível em: www.nursingworld.org

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – Seção Pernambuco – ABEn-PE. História da enfermagem: as práticas de saúde ao longo da história e o desenvolvimento das práticas de enfermagem. http://www.abenpe.com.br/home/hist_enfermagem.pdf. Acesso em: 30 mar 2016.

BARAÚNA, Tânia. Humanizar a ação, para Humanizar o ato de Cuidar. Coruña, Espanha: Creación Integral e Innovación. In__ Tetzlaff, AAS. O que é Humanização? (Hi Technologies), 2010. [online]. Acessado em 07-09-2015. Disponível em: <http://hitechnologies.com.br/humanizacao/o-que-e-humanizacao/>

BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, Dácio Guimarães de. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. B. Tec. Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago. 2013.

BARBOSA, Guilherme Correa et al . Política Nacional de Humanização e formação dos profissionais de saúde: revisão integrativa. *Rev. bras. enferm.*, Brasília ,v. 66,n. 1,p. 123-127, Feb.2013 .Available from<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000100019&lng=en&nrm=iso>. accesson 29 Mar. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000100019>. <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n1/v66n1a19.pdf>

BARBOSA, Ingrid de Almeida; SILVA, Maria Júlia Paes. Cuidado humanizado de enfermagem: o agir com respeito em um hospital universitário. *Rev. bras. enferm.* vol.60 no.5 Brasília Set./Out. 2007. [online]. Acessado em 07-09-2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000500012

BENEDETTO, Maria Auxiliadora Craice de; BLASCO, Pablo González; GALLIAN, Dante Marcello Claramonte Narrativas de estudantes de Medicina e Enfermagem: o que elas nos revelam? *RBM Out 13 V 70 Especial Oncologia 3. págs.: 11-17* http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=5532

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A metodologia da problematização e os ensinamentos de Paulo Freire: uma relação mais que perfeita. In: BERBEL, Neusi Aparecida Navas (Org.). Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações. Londrina: EDUEL, 1999, p. 1-28.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas; diferentes termos ou diferentes caminhos? *Interface (Botucatu)*, Botucatu, v. 2, n. 2, p. 139-154, Feb. 1998 . Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v2n2/08.pdf>>. Acesso em 02 Mar. 2016.

BETTS, Jaime. Considerações sobre o que é o humano e o que é humanizar. *Humaniza*, 2003 [online]. Acessado em 01-09-2015. Disponível em: <http://www.portalhumaniza.org.br/ph/texto.asp?id=37>

BITTES JR., Arthur. Cuidando e des-cuidando: o movimento pendular do significado do cuidado para o paciente. São Paulo: Fiúza, 2001.

BLIKSTEIN, Paulo. O mito do mau aluno e porque o Brasil pode ser o líder mundial de uma revolução educacional. 25 jul. 2010. Disponível em: <http://www.blikstein.com/paulo/documents/books/Blikstein-Brasil_pode_ser_lider_mundial_em_educacao.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2015.

BONWELL, Charles. C.; EISON, James. A. Active learning: creating excitement in the classroom. Washington, DC: Eric Digests, 1991. Disponível em: <<http://www.eric.ed.gov/PDFS/ED340272.pdf>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

BRASIL. Decreto n.º 16.300/23, de 31 de dezembro de 1923. Approva o regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica [sic]. Diário Oficial da União - Seção 1 - 1/2/1924, Página 3199. <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1920-1929/decreto-16300-31-dezembro-1923-503177-publicacaooriginal-1-pe.html>

BRASIL. Decreto nº 20.109/31, de 15 de junho de 1931. Regulamentou o exercício da Enfermagem e fixou condições para a equiparação das escolas de enfermagem. Diário Oficial da União - Seção 1 - 28/6/1931, Página 10516. <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-20109-15-junho-1931-544273-norma-pe.html>

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União - Seção 1 - 23/12/1996, Página 27833. Diário Oficial da União - Seção 1 - 23/12/1996, Página 27833. Diário Oficial da União - Seção 1 - 23/12/1996, Página 27833 www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-norma-pl.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar. Brasília: Ministério da Saúde. 60p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios, n. 20). <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnhah01.pdf>

BROWN, Pam. Florence Nightingale. (Coleção Personagens que mudaram o mundo: os grandes humanistas). São Paulo: Globo; 1993. 64 p.

CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação. Álvaro Cabral tradutor. São Paulo: Cultrix, 2006. 26. reimpr.

CARVALHO, Amalia Correa de. Orientação e ensino de estudantes de enfermagem no campo clínico. Tese de Doutorado. São Paulo; Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem; 1972. 126 p)

CASATE, Juliana Cristina; CORREA, Adriana Katia. A humanização do cuidado na formação dos profissionais de saúde nos cursos de graduação. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 219-226, Feb. 2012. Available from <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n1/v46n1a29.pdf>>.access on 02 Apr. 2017

CASATE, Juliana Cristina; CORRÊA, Adriana Katia. Humanização do atendimento em saúde: conhecimento veiculado na literatura brasileira de enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* v.13 n.1: 105-11. Ribeirão Preto jan./fev. 2005. Acessado em: 13-10-2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692005000100017&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

CASATE, Juliana Cristina; CORREA, Adriana Katia. Vivências de alunos de enfermagem em estágio hospitalar: subsídios para refletir sobre a humanização em saúde. *Rev. esc. enferm. USP* vol.40 nº.3 São Paulo Set. 2006. Acessado em: 25-11-2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v40n3/v40n3a01.pdf>.

CASTRO, Elenice de. Informação para apoio à tomada de decisão em saúde: parâmetros de produção de informação territorializada. 2002. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Centro de Biblioteconomia e Documentação, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. [online]. http://files.bvs.br/upload/T/usp/2002/Castro_Informacao_decisao.pdf

CECCATO, Sophia Somaio; OLIVEIRA, Clarissa Ferreira Pontual de; CÂNDIDO, Simone. Produção científica na enfermagem: o ambiente e a recuperação do paciente hospitalizado. [trabalho de conclusão de curso]. Volta Redonda (RJ): Escola de Enfermagem, Centro Universitário de Volta Redonda; 2009.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 07 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da República Federativa da União. Brasília, 09 nov. 2001. Seção 1, p. 37. Acessado em 25-09-2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>

CORBELLINI, Valéria Lamb et. al. Nexos e desafios na formação profissional do enfermeiro. *Rev Bras Enferm*, Brasília 2010 jul-ago; 63(4): 555-60. Acessado em: 25-11-2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n4/09.pdf>

COSTA, Roberta et al. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2009 Out-Dez; 18(4): 661-9. <http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n4/07.pdf>

CUNHA, Luiz Antônio Constant Rodrigues da. Educação e Desenvolvimento Social no Brasil. 12 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

DAMAS, Keyti Cristine Alves; MUNARI, DenizeBouttelet; SIQUEIRA, Karina Machado. Cuidando do cuidador: reflexões sobre o aprendizado dessa habilidade. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 06, n. 02, p. 272-8, 2004. Acessado em: 12-10-2015. Disponível em: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/revista6_2/pdf/R1_cuidador.pdf

DANIEL, Líliliana Felcher. Atitudes interpessoais em enfermagem. São Paulo: EPU, 1983.

DELORS, Jacques (Coord.) Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez Editora, 1999. p. 89-102. Disponível em: http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf

DIAS, Maria Antônia de Andrade. Humanização do espaço hospitalar: uma responsabilidade compartilhada. Rev. O Mundo da Saúde 2006; 30(2): 340-3.

ESPERIDIÃO, Elizabeth, MUNARI, DenizeBouttelet. Holismo só na teoria: a trama dos sentidos do acadêmico de enfermagem sobre sua formação. Rev Esc Enferm USP 2004; 38(3): 332-40. <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v38n3/12.pdf>

ESPERIDIÃO, Elizabeth; MUNARI, Denize Bouttelet. A formação integral dos profissionais de saúde: possibilidades para a humanização da assistência. Ciência, Cuidado e Saúde Maringá, v. 4, n. 2, p. 163-170, maio/ago. 2005.

ESPIRITO SANTO, Fátima Helena do; ESCUDEIRO, Cristina Lavoyer; CHAGAS FILHO, Gustavo Alberto Suarez das. O tom do cuidado de enfermagem para alunos de graduação. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 53, n. 1, p. 23-29, Mar. 2000. Available from <http://www.scielo.br/pdf/reben/v53n1/v53n1a04.pdf>

FELDMANN, Maria Adjutrix et al. Aspectos de humanização do serviço de enfermagem no hospital do servidor público estadual de São Paulo. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 26, n. 6, p. 515-526, Dec. 1973. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71671973000400515&lng=en&nrm=iso. access on 23 Mar. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-716719730006000014>.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FORMIGA, Jacinta Maria Moraes; GERMANO, Raimunda Medeiros. Por dentro da história: o ensino de Administração em Enfermagem. Rev Bras Enferm. 2005 mar-abr; 58(2):222-6.

FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. 13 ed. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro, Graal, 1998. p. 100. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/251328538/Michel-Foucault-Microfísica-do-Poder-pdf>

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/paulofreire/livro_freire_educacao_pratica_liberdade.pdf

FUREGATO, Antonia Regina Ferreira et al. O ensino do relacionamento interpessoal enfermeiro-paciente: avaliação dos alunos. Revista Eletrônica de Enfermagem (online), Goiânia, v.3, n.1, jan-jun. 2001. <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/697/772>

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea; OLIVEIRA, Maria Amélia de Campos. A gênese e o desenvolvimento histórico do ensino de enfermagem no Brasil. RevEscEnferm USP. 2001; 35(1):80-7. <http://www.ee.usp.br/reeusp/upload/pdf/568.pdf>

GEIB, Lorena Teresinha Consalter. Educare: ensaiando a pedagogia do cuidado. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2000. 238 p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2000. <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/79322/170226.pdf?sequence=1>

GEOVANINI, Telma et al. História da Enfermagem: versões e interpretações. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009. 432 p.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: http://aprender.ead.unb.br/pluginfile.php/232902/mod_resource/content/1/O%20que%20%C3%A9%20pesquisa_O%20que%20%C3%A9%20fazer%20pesquisa%20%28Gil.pdf

- GIORDANI, Anney Tojeiro. Humanização da saúde e do cuidado. São Caetano do Sul: Difusão, 2008. 196 p.
- ITO, Elaine Emiet al. O ensino de enfermagem e as diretrizes curriculares nacionais: utopia x realidade. *RevEscEnferm USP* 2006;40(4):570-571. Disponível em: www.ee.usp.br/reeusp. Acessado em 25-09-2015.
- JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. Dicionário básico de filosofia. 5º ed. Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. <https://books.google.com.br/books?isbn=8537803413>
- KALISCH. Beatrice J. What is empathy? *Am J. Nurs* 1973; 73:1548-1552.
- MASCARENHAS, Nildo Batista; MELO Cristina Maria Meira de; SILVA, Livia Angeli. Gênese do trabalho profissional da enfermeira no Brasil (1920-1925). *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 220-227, June 2016. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452016000200220&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Mar. 2017. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160029>
- McCUTCHEON, Helen Hunter Irving; PINCOMBE, Jan. Intuition: an important tool in the practice of nursing. *J Adv Nurs* 2001; 35(5):342-8. PMID: 11489014)
- MEDEIROS, Marcelo; TIPPLE, Anaclara Ferreira Veiga; MUNARI, DenizeBouttelet. A expansão das escolas de enfermagem no Brasil na primeira metade do século XX. *Revista Eletrônica de Enfermagem (online)*, Goiânia, v.1, n.1, out-dez. 1999. Acessado em 25-09-2015. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/666/736>
- MEYERS, Chet; JONES, Thomas B. Promoting active learning: strategies for the College Classroom. San Francisco: Jossey-Bass, 1993. 224p.
- MITRE, Sandra Minardi et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, p. 2133-2144, Dec. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v13s2/v13s2a18.pdf>>. Acesso em 02 Mar. 2016.
- MULATO, Sabrina Corral. Enfermagem tradicional, atual e do futuro: a visão de docentes de enfermagem. *Rev. enferm. UERJ*, Rio de Janeiro, 2010 out/dez; 18(4):572-7. Acessado em: 25-11-2015. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v18n4/v18n4a12.pdf>.
- NIGHTINGALE, Florence. Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é. São Paulo: Cortez; 1989.
- OLIVEIRA, Rosane Mara Pontes de. Por uma clínica de enfermagem psiquiátrica: o intuir empático como uma proposta de modelo teórico da enfermeira psiquiatra. Tese (Doutorado em Enfermagem). Rio de Janeiro: UFRJ/EEAN, 2005.
- OLIVEIRA, Yanik Carla Araújo de et al. A língua brasileira de sinais na formação dos profissionais de enfermagem, fisioterapia e odontologia no estado da Paraíba, Brasil. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 16, n. 43, p. 995-1008, Dec. 2012. Available from <http://www.scielo.br/pdf/icse/v16n43/aop4712.pdf> access on 29 Mar. 2017. Epub Dec 04, 2012.
- PADILHA, Maria Itayra Coelho de Souza; MANCIA, Joel Rolim. Florence Nightingale e as irmãs de caridade: revisitando a história. *RevBrasEnferm*. 2005 nov-dez; 58(6):723-6. <http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n6/a18v58n6.pdf>.
- PATRIOTA, Cláudia Maria Maciel. O uso da informação em saúde para tomada de decisão: um estudo de metanálise Recife: 2009. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz. Acessado em: 31-10-2015. Disponível em: <http://www.cpqam.fiocruz.br/bibpdf/2009patriota-cmm.pdf>
- PAULA, Cristiane Cardoso de et al. Construtos do ensino de enfermagem pediátrica em uma universidade do sul do Brasil, 1991-2006. *Cienc Cuid Saude* 2012 Abr/Jun; 11(2):311-318. <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/12288/pdf>
- PECOTCHE, Carlos Bernardo González. Logosofia: ciência e método. São Paulo: Ed. Logosófica, 2011.
- PEREIRA, Susany Anastácia; SANTOS, Célio Augusto Moreira; ANTUNES, DeolaneEustáquia Vasconcelos. Ações pedagógicas realizadas pelo enfermeiro do Programa Saúde da Família. *R. Enferm. Cent. O. Min.* 2012 mai/ago; 2(2):211-219. <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/180/304>

- RADOVANOVIC, Cremilde Aparecida Trindade et al. Intervenção multiprofissional em adultos com hipertensão arterial: ensaio clínico randomizado RevBrasEnferm [Internet]. 2016 nov-dez;69(6):1067-73.
- REIBNITZ, Kenya Schmidt. Profissional crítico-criativa em Enfermagem: a construção do espaço interseção na relação pedagógica. RevBrasEnferm, Brasília (DF) 2004 nov/dez;57(6):698-702.
- RIBEIRO, Luis Roberto. de Camargo. A aprendizagem baseada em problemas (PBL): uma implementação na educação em engenharia na voz dos atores. 2005. 236 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2005. <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2353/TeseLRCR.pdf?sequence=1>
- SANTOS, Silvana Sidney Costa. Currículos de enfermagem do Brasil e as diretrizes-novas perspectivas. Rev Bras Enferm 2003; 56(4): 361-4. <http://www.scielo.br/pdf/reben/v56n4/a09v56n4.pdf>
- SAWADA, Namie Okino; TREVIZAN, Maria Auxiliadora. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 12, n. 3, jun. 2004. Acessado em: 31-10-2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692004000300014&lng=pt&nrm=iso
- SCHAURICH, Diego; CABRAL, Fernanda Beheregaray; ALMEIDA, Miriam de Abreu. Metodologia da Problematização no Ensino de Enfermagem. Esc Anna Nery R Enferm 2007 jun; 11 (2): 318 – 24, P. 321. <http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n2/v11n2a21>
- SILBERMAN, Mel. Active learning: 101 strategies to teach any subject. Boston: Allynand Bacon, 1996.
- SILVA, Alcione Leite da. Habilidade intuitiva no cuidado de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto , v. 11,n. 4,p. 429-435, Aug. 2003 .Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692003000400004&lng=en&nrm=iso>.access on 23 Mar. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692003000400004>.
- SILVA, Edna Lúcia da. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.
- SILVEIRA, Rodrigo Euripedes da; CONTIM, Divanice. Educação em saúde e prática humanizada da enfermagem em unidades de terapia intensiva: estudo bibliométrico. R de Pesq: cuidado é fundamental Online -Bra-. 2015 jan-mar, 7(1). En: <<http://www.index-f.com/pesquisa/2015/72113.php>>
- TAYLOR, Cecília Monat. Fundamentos de Enfermagem Psiquiátrica de Mereness. 13. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- TEIXEIRA, Virgínia Mascarenhas Nascimento. De práticos a enfermeiros [manuscrito]: os caminhos da enfermagem em 2012 Belo Horizonte – 1897-1933. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências. 2012. http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUBD-92JF-SU/tese_final.pdf?sequence=1
- TETZLAFF, Alessandra Andréa da Silva. O que é Humanização? (Hi Technologies), 2010. [online]. Acessado em 07-09-2015. Disponível em: <http://hitechnologies.com.br/humanizacao/o-que-e-humanizacao/>
- VASCONCELOS, Eymard Mourão (Org.). A espiritualidade no trabalho em saúde. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2006. 423p. – (Saúde em debate; 166). http://redepopsaude.com.br/wp-content/uploads/2016/06/Espiritualidade-no-Trabalho_2%C2%AA-ed2.pdf
- VERDERESE, Olga. Análisis de la enfermería en la América latina. Educacióm médica y salud, 1979; 13(4): 315-340. Acessado em 25-09-2015. Disponível em: <http://hist.library.paho.org/Spanish/EMS/5145.pdf>
- WALDOW, Vera Regina. Cuidado Humano: o resgate necessário. Editora Sagra Luzzatto: Porto Alegre, 1998.
- WALDOW, Vera Regina. Reflexões sobre Educação em Enfermagem: ênfase em um ensino centrado no cuidado. O Mundo da Saúde São Paulo: 2009; 33(2):182-188. Acessado em: 25-11-2015. Disponível em: http://www.saocamillo-sp.br/pdf/mundo_saude/67/182a188.pdf.

**PRODUTO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO
EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE**

**SOPHIA SOMAIO CECCATO
ILDA CECÍLIA MOREIRA DA SILVA
LUCRÉCIA HELENA LOUREIRO**